

# Guerra tende a elevar número de pessoas com fome no mundo, que superou 190 milhões em 2021

São 40 milhões a mais que em 2020, quando a situação já havia alcançado patamar recorde

Por **Fernanda Pressinott**, Valor — São Paulo

04/05/2022 10h35 · Atualizado há 7 horas

No ano passado, 193 milhões de pessoas em 53 países se encontravam em situação de **insegurança alimentar aguda** - ou seja, necessitavam de ajuda urgente para sobreviver. Esse número representa um aumento de 40 milhões de pessoas em relação ao patamar de 2020, que era recorde, diz novo relatório elaborado pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (**FAO**), pelo Programa Mundial de Alimentos (PMA) e pela União Europeia.

## Leia também:

### **Possível trava da Índia as exportações faz trigo subir na bolsa de Chicago**

Do total do ano passado, 570 mil viviam na Etiópia, no sul de Madagascar, no Sudão do Sul e no Iêmen e foram classificadas na fase mais grave de catástrofe de insegurança alimentar aguda (IPC/CH Fase 5), exigindo ações urgentes para evitar o colapso de seus meios de subsistência.

Ao analisar os mesmos 39 países ou territórios apresentados em todas as edições do relatório, criado em 2016, o número de pessoas que enfrentavam crises ou situações extremas quase dobrou em 2021, após aumentos ininterruptos a cada ano desde 2018.

## **Guerra na Ucrânia**

Embora o relatório seja anterior à invasão russa na Ucrânia, que começou em fevereiro, as entidades alertam que a guerra está agravando a fragilidade dos países muito dependentes dos cereais ou dos fertilizantes do Mar Negro, como a Somália.

"A guerra evidenciou a interconexão e a fragilidade dos sistemas alimentares. Os países que já enfrentam altos níveis de fome são particularmente vulneráveis aos riscos criados pela guerra na Europa Oriental, principalmente devido à sua alta dependência de importações de alimentos e insumos agrícolas e vulnerabilidade a choques globais de preços de alimentos", observa o texto.

Além disso, o aumento dos preços da energia, também causado pela guerra, afetou toda a cadeia de abastecimento e elevou a inflação dos alimentos - que, segundo a FAO, se encontra no maior nível da história.

"Se não fizermos mais para apoiar as zonas rurais, a magnitude dos danos vinculados à fome e à deterioração do nível de vida será dramática. É necessária uma ação humanitária urgente e em larga escala", acrescentam as entidades.

## **Causas da fome**

Em 2021, as principais causas da insegurança alimentar foram conflitos, adversidades climáticas extremas e problemas econômicos.

As guerras e conflitos empurraram 139 milhões de pessoas em 24 países/territórios para a insegurança alimentar aguda, acima dos cerca de 99 milhões em 23 países/territórios registrados em 2020.

Os extremos climáticos levaram mais de 23 milhões de pessoas em oito países/territórios à fome, segundo as entidades, ante 15,7 milhões em 15 países/territórios em 2020.

Os choques econômicos, principalmente causados pela covid-19, geraram insegurança alimentar para mais de 30 milhões de pessoas em 21 países/territórios. No ano anterior, quando começo a pandemia, foram 40 milhões de pessoas em 17 países/territórios.

---

## Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

---

LINK PATROCINADO

### **Elevadores de escadas são a nova tendência para 2022 - Veja mais opções hoje**

ELEVADORES DE ESCADAS | LINKS PATROCINADOS

LINK PATROCINADO

### **Por que esses quebra-cabeças fazem tanto sucesso?**

PUZI

Leia mais

LINK PATROCINADO

### **Elon Musk planeja recolocar Twitter em bolsa dentro de três anos**

INTELIGÊNCIA FINANCEIRA

LINK PATROCINADO

### **Pen Drive de 2tb chega em Rio De Janeiro por menos de R\$150**

PEN DRIVE

LINK PATROCINADO

### **Viatina, a vaca mais cara do mundo, avaliada em R\$8 milhões**

BLOOMBERG LINEA

LINK PATROCINADO

## Como o Brasil conseguiu destruir sua própria indústria de fertilizantes

BLOOMBERG LINEA

### Mais do Valor **Econômico**



**LIVE do Valor**  
em parceria com  
**Valor Investe**

**O futuro do dinheiro**

**6 DE MAIO | 12H**  
Valor   | Valor Investe 

Semana especial de lives  
22 anos do Valor

**ILAN GOLDFAJN**  
Diretor do Departamento  
do Hemisfério Ocidental  
do Fundo Monetário  
Internacional (FMI)

**ALEX RIBEIRO**  
Repórter especial e  
colunista do Valor

## Live do Valor: Ilan Goldfajn, do FMI, fala sobre o futuro do dinheiro nesta sexta, às 12h

05/05/2022 15:51 — Em Lives do Valor



## EUA apresentam plano para reabastecer reserva estratégica de petróleo

Segundo o plano, o Departamento de Energia solicitará ofertas ainda neste ano para comprar 60 milhões de barris de petróleo, que serão entregues em um "momento futuro"

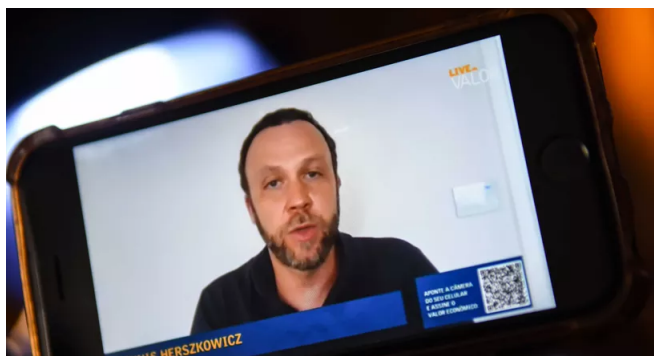
05/05/2022 15:49 — Em Mundo



## Ouro fecha em alta mas perde fôlego com dólar forte no exterior

Preços dos contratos do metal precioso para junho avançaram 0,37%, a US\$ 1.875,70 a onça-troy

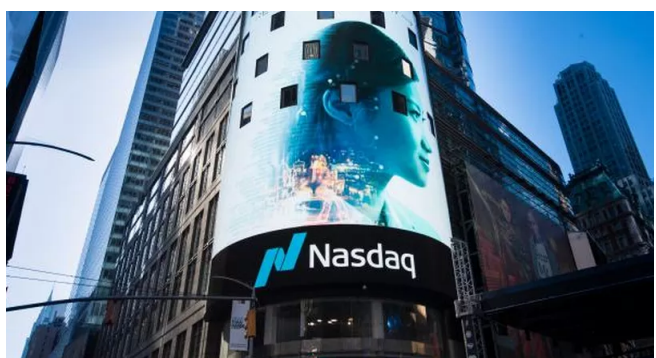
05/05/2022 15:36 — Em Finanças



## Totvs: Aliança com Itaú muda a contratação de serviços financeiros por pequenas e médias

O objetivo do acordo é semelhante ao que levou à compra da fornecedora de sistemas de gestão empresarial Linx pela credenciadora Stone e ressalta a importância do uso de dados no setor financeiro

05/05/2022 15:36 — Em Empresas



## Fintechs brasileiras negociadas em NY despencam; Nubank renova mínima recorde

Papéis acompanham os mercados americanos, em especial o Nasdaq, que recua mais de 5%

05/05/2022 15:33 — Em Finanças



## EDP avança na negociação para venda de hidrelétricas para o fundo canadense CDPQ

A expectativa é que a operação aconteça ainda neste semestre e até o fim do ano deve vender também a usina Mascarenhas

05/05/2022 15:26 — Em Empresas



## Monofasia do ICMS definida por Estados e DF impede queda de preços dos combustíveis, afirma Economia

Pela Lei Complementar 192, aprovada em março, a cobrança do tributo incide apenas uma vez e com alíquota única entre os Estados

05/05/2022 15:13 — Em Brasil



## Balança comercial brasileira tem superávit de US\$ 8,1 bilhões em abril, queda de 13,9%

Nos primeiros quatro meses do ano, a balança brasileira acumula saldo positivo de US\$ 19,947 bilhões, aumento de 10,5% sobre o mesmo período de 2021

05/05/2022 15:13 — Em Brasil

**VEJA MAIS**

---